

ESTUDO DOS CARABÍDEOS (COLEOPTERA; CARABIDAE) DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÁ, RS

Rodrigo Milton Moraes^{1,2} e Maria Helena Mainieri Galileo¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; moraes.rm@hotmail.com; galileo@fzb.rs.gov.br.

A família Carabidae compõe-se de um grupo de besouros (ordem Coleoptera, subordem Adephaga) predominantemente de hábitos cursoriais e predatórios sobre pequenos invertebrados. Caracterizam-se pelas cavidades coxais posteriores estendendo-se sobre o urosternito I, presença de suturas notopleurais e metatrocanteres bastante desenvolvidos. Estão associados a terrenos arenosos e úmidos, sob pedras, troncos e folhigo. Na Região Neotropical, considera-se a presença de 5.000 espécies agrupadas em 336 gêneros. Trata-se de um grupo com aspectos taxonômicos complexos e poucos trabalhos abrangendo a fauna brasileira. O Parque Estadual de Itapuá (PEI) possui, aproximadamente, 5,5 mil hectares com características de vegetação de Restinga. Este estudo visa, além de incrementar o atual conhecimento a respeito de Carabidae no Rio Grande do Sul, desenvolver o estudo da fauna relacionada às restingas e ao PEI. Foram distribuídas 25 armadilhas de solo em cada ambiente de dunas e matas; estas armadilhas permaneciam em campo durante 20 dias por estação. A amostragem de verão obteve 149 coleópteros, deste total, 87 são carabídeos. Foram registrados: *Loxandrus* sp. 1 (1) e *Cnemalobus striatus* (Waterhouse, 1841) (61) em mata; em duna, *Tetragonoderus* sp.(1), Hararpalini sp. (3) e *C. striatus* (21). A coleta de primavera totalizou 24 coleópteros, dos quais quatro são carabídeos: *Apenes* sp. (em mata); *Tichonilla festiva* (Tschitscherine, 1898), *C. striatus* e *Loxandrus* sp.1 (em duna). Estudos pregressos envolvendo este grupo corroboram o fato da primavera apresentar maior abundância de indivíduos do que o verão; porém ao considerarem-se todas as estações, as amostragens de inverno apontam maior abundância. Cnemalobini (*C. striatus*) configura-se como a tribo com maior número de indivíduos coletados (83), em contraste com a tribo Pterostichini, que apresenta maior riqueza de espécies (*Tichonilla festiva*, *Apenes* sp. e *Loxandrus* sp.1). Paralelamente, foram capturados cinco indivíduos vivos de *C. striatus* (duas fêmeas e três machos) para criação em laboratório, a fim de estudar seu ciclo biológico e comportamento. Casais foram acomodados juntos e copularam, contudo não houve oviposição até o momento.

(Apoio: PIBIC/CNPq)